



SAUSSURE, F. de. **Curso de lingüística geral**. Tradução de Antônio Chelini et al. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

A MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA PARA FORTALECIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Constantino Duarte Passos Neto¹;
Maria Lúcia de Oliveira Bezerra².¹ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Email: con-du-lima@hotmail.com. ²Enfermeira; Mestre em Educação (UFPB), Doutora em Medicina e Saúde, Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras, Paraíba, Brasil (orientadora). Email: bezerramlo@hotmail.com

Resumo

A monitoria é uma estratégia para o fortalecimento do ensino nos cursos de graduação que utiliza práticas inovadoras para o desenvolvimento das ações. Sua importância pode ser observada no instante em que a mesma se apresenta como instrumento de ensino-aprendizagem que contribui para fortalecer o desempenho acadêmico tanto do monitorado como de todos os envolvidos. O objetivo é relatar a importância das práticas de monitoria para o processo ensino-aprendizagem. Quanto ao método trata-se de um relato de experiência de práticas desenvolvidas dentro do programa de monitoria intitulado Práticas Interdisciplinares na Monitoria no CFP, desenvolvido no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande *campus* Cajazeiras – PB. As práticas foram desenvolvidas dentro da Disciplina Bases Teóricas e Metodológicas da Enfermagem no período de fevereiro a maio de 2016. Nos resultados obtidos foram identificadas as principais fragilidades e dificuldades apresentadas pelos discentes para melhor direcionamento das ações. Foram desenvolvidas ações visando melhoria no desempenho dos discentes em relação à obtenção de conhecimento e visão crítica dos temas estudados, quais sejam estudos dirigidos para aplicação do Processo de Enfermagem em casos clínicos específicos, discussões sobre as Teorias da Enfermagem, utilização das taxonomias NANDA/NIC/NOC/CIPE e sua aplicação na prática profissional, auxílio na elaboração de atividades acadêmicas como seminários, leituras fichamentos de textos. Conclui-se que a partir da orientação docente, as práticas de Monitoria contribuíram significativamente para o processo ensino-aprendizagem e aprofundamento intelectual dos discentes monitorados e do aluno monitor. Houve crescimento tanto no tocante à compreensão, visão crítica e elaboração do processo de Enfermagem, como na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem.



Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Educação Baseada em Competências; Educação em Enfermagem.

Introdução

A monitoria acadêmica é um programa de orientação e apoio pedagógico oferecidos pelas Universidades aos discentes, com o objetivo de promover maior participação do aluno em atividades acadêmicas, bem como desenvolver neste sujeito maior aprofundamento nos conhecimentos contribuindo significativamente para sua formação acadêmica. Promove ainda o desenvolvimento de interesse por parte do aluno em atividades relacionadas à docência, podendo se configurar como estratégia norteadora para a implementação desta prática em seu futuro profissional.

Este programa é regulamentado através do Artigo 41 da Lei N° 5.540 de Novembro de 1968 que diz respeito às normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências (BRASIL, 1968).

Na Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) os programas de monitoria são norteados pelo Estatuto da Instituição, onde em seu Artigo 79 traz que o aluno monitor desenvolve suas atividades sem que a mesma se configure como vínculo empregatício, ainda, o discente deverá passar por processo seletivo, onde, após aprovação estará apto a desenvolver as suas atividades no âmbito do programa.

A disciplina Bases Teóricas e Metodológicas da Enfermagem é oferecida no terceiro semestre do Curso de enfermagem da UFCEG, a mesma dispõe de carga horária composta por 45 horas/aulas o que totaliza três créditos. As atividades são realizadas exclusivamente sob forma teórica e em sala de aula. **Objetivo geral:** proporciona aos alunos conhecimentos acerca das ações cotidianas do enfermeiro na aplicabilidade do Processo de Enfermagem, objetivando uma atenção integral em saúde, respeitando o indivíduo como se biopsicossocial. Os objetivos específicos oferecem subsídios à compreensão das Teorias da Enfermagem e sua aplicabilidade na Assistência de Enfermagem bem como conhecer e aplicar o Processo de enfermagem em casos clínicos. Possibilitam associação teoria e prática e aplicações dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem.



Percebe-se que a Monitoria Acadêmica no âmbito na UFCEG é hoje um programa consolidado, onde a quantidade de alunos participantes é expressivamente significativa. Estes monitores desenvolvem suas atividades auxiliando os professores orientadores na realização de suas atividades acadêmicas, bem como orientando os alunos dentro das atividades da disciplina. A importância do professor orientador se apresenta no instante em que este norteia a realização das atividades, supervisionando o aluno e dando apoio no desenvolvimento das ações, quais sejam em sala de aula ou dando apoio na confecção de materiais para estudo.

Ante ao exposto, o objetivo deste trabalho é relatar a importância das práticas de monitoria para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem.

MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência das práticas desenvolvidas por aluno do sétimo período do Curso de Enfermagem da Unidade Acadêmica de Enfermagem Centro de Formação de professores (CFP) dentro do programa de monitoria intitulado Práticas Interdisciplinares na Monitoria no CFP. As ações de monitoria foram desenvolvidas no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande *campus* Cajazeiras – PB.

As práticas foram desenvolvidas dentro da Disciplina Bases Teóricas e Metodológicas da Enfermagem no período de fevereiro a maio de 2016. O referido aluno foi supervisionado pela docente responsável pela disciplina, onde as atividades eram avaliadas em reuniões com o discente, bem como em sala de aula durante a realização das atividades. O monitor desenvolvia suas atividades juntos aos alunos semanalmente em sala de aula durante as aulas da disciplina supracitada, sempre sob orientação do professor.

Resultados e Discussão

Para início das atividades o aluno monitor realizou estudos referentes aos conteúdos da disciplina com o objetivo de aprofundar-se nos temas abordados na grade curricular da cadeira bem como proporcionar o incremento de novos conhecimentos acerca da disciplina. O professor orientador acompanhou de perto este processo inicial,



disponibilizando material didático atualizado, realizando reuniões para retirada de eventuais dúvidas bem como esclarecendo dúvidas sobre o desenvolvimento das práticas da disciplina.

Em relação aos alunos, o monitor procurou junto à professora identificar as principais fragilidades que os mesmos apresentavam diante dos temas da disciplina. Para tanto, utilizou-se de metodologias que despertassem nos alunos o interesse pelas atividades propostas pelo monitor.

Os assuntos foram trabalhados pelo monitor à medida que eram abordados em aula com a professora. Nestes encontros entre alunos e monitor os alunos expunham as suas dúvidas em busca de serem solucionadas juntamente com o monitor. Em sala de aula o monitor utilizava os slides como principal estratégia de ensino, tendo em vista ser um recurso mundialmente utilizado, de fácil manuseio onde as informações são didaticamente expostas com maior clareza.

Após o compartilhamento das informações do conteúdo abordado, os alunos eram convidados a debaterem os mesmos junto com o monitor. Estas discussões serviam também como forma de avaliação do desempenho dos alunos frente aos assuntos abordados, se configurava como momento enriquecedor para a troca de informação e retirada de eventuais dúvidas.

Ainda, eram utilizados como estratégia de aprendizado estudos dirigidos contendo perguntas abertas e fechadas onde os alunos tinham a oportunidade de aplicar seus conhecimentos referentes ao Processo de Enfermagem (PE), desenvolvendo por parte dos mesmos um olhar científico deste processo, permitindo que estes se familiarizassem com o PE e se tornassem capazes de utilizarem-no nas suas práticas profissionais.

Outra estratégia utilizada foram os casos clínicos onde a partir dos dados apresentados os alunos tinham a oportunidade de analisá-los clinicamente, direcionar as melhores ações de enfermagem e desenvolver um plano de cuidado para cada caso na busca de um cuidado integral para o paciente.

Nestes casos clínicos em especial os alunos eram instigados a aplicarem a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para cada caso, que é um elemento de cuidado utilizado dentro do Processo de Enfermagem. Nas atividades eram elencando os principais Diagnósticos de Enfermagem (DE), elaborando os resultados esperados (RE),



desenvolvendo os planos de cuidados tendo em vista a melhoria do paciente sempre de acordo com os DE apresentados, posteriormente, tendo em vista desenvolver nos alunos um cuidado humanizado e individualizado os mesmos desenvolviam a implementação dos cuidados de enfermagem, descrevendo as principais ações para cada caso e por fim realizavam as ações desenvolvidas.

É importante frisar que os casos clínicos é um método de ensino continuado que há muito tempo vem sendo mundialmente utilizado, principalmente na área da Enfermagem (GALDEANO, 2003). Segundo Pereira 2009 é um dos principais instrumentos utilizados nas atividades clínicas, pois, permite ao profissional compreender o estado de saúde do sujeito, para que a partir disto possa planejar e executar suas ações através das mais variadas técnicas existentes bem como com a utilização dos diversos campos do conhecimento.

No que diz respeito ao aprofundamento nos estudos sobre o PE, sua importância pode ser observada no instante em que é através deste método que a Enfermagem oferece ao paciente a realização de um cuidado integral, onde todas as necessidades são supridas, tendo em vista todos os fatores que interferem no processo saúde-doença do sujeito. Ainda, o PE possibilita ao enfermeiro maior independência profissional bem como sua autonomia frente aos demais profissionais, pois, é no PE onde a profissão encontra seu amparo científico (SILVA, 2010).

Em relação às Teorias de Enfermagem, os alunos desenvolveram os estudos desta temática através da realização de seminários. A sala foi dividida em grupos, onde cada um ficou responsável pela abordagem de uma teoria de enfermagem. Para tanto, o monitor os auxiliou na elaboração dos trabalhos. Inicialmente foram realizadas buscas de artigos em bases de dados nacionais e internacionais sobre os temas específicos, para posteriormente prosseguirem com a construção dos seminários.

O monitor auxiliou os alunos nas buscas dos artigos nas bases de dados, onde foi percebido que os mesmos apresentavam significantes dificuldades nesta atividade. Para tanto, as buscas foram feitas pelos alunos, orientados pelo monitor bem como pela professora responsável. Após estas buscas e análise dos artigos os seminários foram estruturados e compartilhados em sala de aula.

Esta atividade se mostrou de grande importância tanto para os discentes como



para o monitor e professor no instante em que se configura como uma forma dinâmica de compartilhar os conhecimentos obtidos em estudos teóricos, bem como contribui para o desenvolvimento intelectual do aluno. Esta técnica de trabalho se apresenta como estratégia diferenciada inovadora em sala de aula, embora muitos docentes do ensino superior brasileiro ainda se detenham a avaliarem os discentes apenas pelas notas obtidas em provas escritas (MASETTO, 2012).

É importante frisar que a relação aluno-monitor-professor no desenvolvimento destas atividades contribuiu para que os alunos desenvolvessem seus trabalhos utilizando referencial teórico atual, de acordo com a proposta da disciplina. Esta interação proporcionou a realização das atividades de forma adequada, pois, segundo Gil (2009) embora muito utilizada na prática cotidiana, a técnica de seminários ainda é usada de forma indefinida e mal desenvolvida pedagogicamente pelos estudantes e professores, e isto pode ser justificada pela negligência de professores e alunos em relação a este método.

Ainda como auxílio pedagógico o monitor cotidianamente enviava via e-mail artigos atualizados sobre a utilização do processo de enfermagem no cuidado aos pacientes nas diversas situações clínicas, estudos que abordavam a utilização das taxonomias NANDA/NIC/NOC/CIPE e sua aplicação na prática profissional, bem como realizava junto com os alunos e professora fichamentos de textos para melhor reflexão facilitando assim o aprendizado.

Considerações

Pode-se considerar que a monitoria acadêmica dentro do curso de graduação em Enfermagem proporciona a toda comunidade acadêmica o desenvolvimento de habilidades e competências frente aos desafios que a universidade oferece. O aluno ao submeter-se ao processo de seleção tem em mente a responsabilidade que é ser monitor, tendo em vista ser este o espelho para outros alunos no instante em que contribui significativamente com o aprendizado dos alunos por ele monitorado.

Todavia, entende-se que o ganho na monitoria acadêmica não se detém apenas ao aluno monitorado, mas, sobretudo, ao próprio monitor que amplia cada vez mais os seus conhecimentos, adquire melhor desenvoltura diante das atividades que são propostas pelos colegas ou pelos professores. Ainda, o professor orientador tem no monitor a figura de um



facilitador de suas atividades, no instante em que o mesmo contribui significativamente com o desenvolvimento das atividades da disciplina e oferece ao professor novos meios para realização de suas atividades.

Vale ressaltar que cabe aos alunos monitores desenvolver novas estratégias para o desenvolvimento das atividades, utilizando de metodologias que envolvam todos os alunos, na busca de adquirir novos conhecimentos que serão necessários para a sua vida profissional.

Ademais, a monitoria acadêmica embora reconhecida como fortalecedora do processo ensino-aprendizagem apresenta algumas fragilidades que devem ser revistas visando sua melhoria, como a falta de incentivo por parte dos professores, falta de tempo necessário para realização das atividades bem como a inexistência de vagas em processos seletivos. Incentivar a troca de experiência entre os monitores se apresenta como uma forte estratégia de melhorias, bem como o incentivo dos professores, que por vezes se mostram indiferentes ao programa, restringindo as atividades ou não oferecendo vagas para seleção de alunos.

Referências

BRASIL. Senado Federal, **Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.**

GALDEANO, L.E.; ROSSI, L.A.; ZAGO, M.M.F. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 11, n. 3, p. 371-5, maio-junho 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 2009.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário.** São Paulo: Summus, 2012.

PEREIRA, L. T. K.; GODOY, D. M. A. TERÇARIOL, D. Estudo de Caso como Procedimento de Pesquisa Científica: Reflexão a partir da Clínica Fonoaudiológica. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 22, n. 3, p. 422-429, 2009.

SILVA, R.S.; PEREIRA, A.; CONCEIÇÃO, J.C.; SAMANTA, I. Aplicação do processo de enfermagem: estudo de caso com um portador do vírus da hepatite C. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 24, n. 1, 2, 3, p. 87-95, jan./dez. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Estatuto. Campina Grande: UFCEG, 2004 47p.